Ano XVII - nº 98 - Março / Abril - 2013 - Edição Bimestral

No **Núcleo Assistencial Dona Aninha**, em Vila Brasilândia, espíritas e simpatizantes do Espiritismo, têm agora, a oportunidade de ouvir palestras doutrinárias e evangélicas, aos domingos.

Pág. 4.



Conheça a história de Elizeine que, com fé e determinação, **transformou a vida de toda sua família**. E, em agradecimento ao apoio recebido do G. E. Batuíra, é agora uma de suas voluntárias.

Pág. 5.

Artigo mostra a **obsessão** como um flagelo da Humanidade, que todos nós devemos conhecer e saber como nos prevenir.

Pág. 6.

Vem aí o **VII Ciclo de Palestras Espíritas** e **Feira do Livro Espírita**, evento que se repete a cada ano, e que já é aguardado com muita expectativa. Saiba as novidades deste ano e toda a programação.

Págs. 7 e 8.

Editorial

"Solidários somos união".

Diz um velho adágio: A união faz a força. Qual é a relevância deste provérbio para nós, que trabalhamos numa casa espírita? Alguma vez teríamos parado, para meditar um pouco sobre seu conteúdo moral? Talvez não, o quanto seria necessário. A explicação para ignorá-lo, pode estar no fato de que somos, em parte, resultado de uma educação que dá muita ênfase ao individualismo, em detrimento do trabalho coletivo, contribuindo assim, para que cada qual siga a direção que entenda seja melhor.

Sabemos que o individualismo, quando manifestado de forma exacerbada constitui-se num obstáculo às relações sociais e às normas da boa convivência. Uma pessoa que se deixa levar por este sentimento, perde muitas vezes a noção de identidade com o próximo. Este termina sendo alguém sem muito valor.

Dr. Bezerra de Menezes, conhecido como o "médico dos pobres", é quem nos alerta para a importância do trabalho coletivo, de vivermos unidos e solidários em torno dos objetivos que desejamos alcançar. Diz ele com justeza: "Solidários somos união. Separados uns dos outros somos pontos de vista".

Nada mais significativo para nós, que trabalhamos numa casa espírita, do que esta afirmação de Dr. Bezerra de Menezes. Na nossa casa espírita é importante cultivarmos este sentimento de unidade, uns ajudando aos outros, estreitando laços de solidariedade, de modo a alcançar os objetivos esperados pelos Benfeitores Maiores.

Quando elegemos a *união* como valor primeiro de nosso grupo de trabalho, tudo funciona em harmonia; os componentes da equipe são solidários entre si; os desentendimentos serão menos frequentes, e quando surgem, são tratados de forma respeitosa. As sugestões são ouvidas com interesse e canalizadas para o processo da melhoria contínua.

Por conseguinte, não há dentro do trabalho em equipe, espaço para os melindres tão comuns nos grupos em que cada um só pensa em si. Um pouco de humildade nos faz bem; assegura a união tão necessária para uma instituição consagrada à caridade.

Geraldo Ribeiro / Editor

Folheando o Evangelho Preces inteligentes

Se eu não entender o que significam as palavras, serei um bárbaro para aquele a quem falo e aquele que me fala será para mim um bárbaro. Se eu oro numa língua que não entendo, meu coração ora, mas a minha inteligência não colhe fruto. Se vós louvais a Deus apenas de coração, como é que um homem do número daqueles que só entendem a sua própria línqua responderá amém no final da vossa ação de graças, uma vez que ele não entende o que dizeis? Não é que vossa ação não seja boa, mas os outros não se edificam com ela. – Paulo, 1ª aos Coríntios, cap. XIV, vv.11, 14, 16 e 17.

A prece só tem valor pelo pensa-

mento que lhe está associado... Para a imensa maioria das criaturas, as preces feitas numa língua que elas não entendem, não passam de amálgamas de palavras que nada dizem ao espírito. Para que a prece toque o coração, necessário se torna que cada palavra desperte uma ideia... – ESE, cap. XXVII, itens 16 e 17 - Allan Kardec.

A oração deve traduzir nosso estado de alma. Não é imprescindível uma fórmula para que a nossa prece seja ouvida por Deus ou seus emissários. Embora Jesus tenha nos ensinado o Pai Nosso, o fez, atendendo aos apelos de seus discípulos, que carentes de mais amplos conhecimentos, desejavam ter

uma referência para o ato de orar. Entretanto, o Mestre em vários textos do Evangelho mostra que o conteúdo da prece varia de acordo com as necessidades do momento. A prece do publicano, simples e confessional, foi nas circunstâncias em que foi feita, considerada de valor extraordinário. E ele simplesmente disse: "Senhor tem compaixão de mim que sou um pecador". Esta expressão dita de modo sincero e partindo do fundo do coração, foi suficiente para que Jesus dissesse a seus discípulos, "Este voltou para casa justificado e o outro (referindo-se ao fariseu), não".

Geraldo Ribeiro / Editor

Diálogo com os Espíritos

Os animais e o homem (III)

P. Nos mundos superiores, os animais conhecem a Deus?

R. Não. Para eles o homem é um deus, como outrora os Espíritos eram deuses para o homem.

P. Por que os animais, mesmo os aperfeiçoados, existentes nos mundos superiores, são sempre inferiores ao homem, segue-se que Deus criou seres intelectuais perpetuamente destinados à inferioridade? Isso não parece estar em desacordo com a unidade de vistas e de progresso que todas as suas obras revelam?

R. Tudo em a Natureza se encadeia por elos que ainda não podeis apreender. Assim, as coisas aparentemente mais díspares têm pontos de contato que o homem, no seu estado atual, nunca chegará a compreender... Somente quando a inteligência (do homem) estiver no grau máximo

de desenvolvimento e liberta dos preconceitos do orgulho e da ignorância, logrará ver claro na obra de Deus...

P. A inteligência é então uma propriedade comum, um ponto de contato entre a alma dos animais e a do homem?

R. É, porém, os animais só possuem a inteligência da vida material. No homem, a inteligência proporciona a vida moral.

P. Considerando-se todos os pontos de contato existentes ente o homem e os animais, não seria lícito admitir que o homem possui duas almas: a alma animal e a alma espírita e que, se esta última não existisse, só como bruto ele viveria?

R. Não, o homem não tem duas almas. O corpo, porém, tem seus instintos, resultantes da sensação

peculiar aos órgãos. Dupla no homem, só é a natureza. Há nele a natureza animal e a natureza espiritual. Participa, pelo seu corpo, da natureza dos animais e de seus instintos. Por sua alma participa da dos Espíritos.

P. Além de suas próprias imperfeições de que cumpre ao Espírito despojar-se, tem ainda o homem que lutar contra a influência da matéria?

R. Quanto mais inferior é o Espírito, tanto mais apetados são os laços que o ligam à matéria. Não o vedes? O homem não tem duas almas: a alma é sempre única em cada ser. A alma do animal e a do homem são distintas uma da outra, a tal ponto que a de um não pode animar o corpo criado para a outra...

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec, q. 603/605.

Espaço Jovem

E aí, pessoal! Tudo bem?

Cá estamos mais uma vez para contar as novidades do nosso grupo!

Agora, no feriado de Páscoa, acontecerá mais um encontro das mocidades espíritas da região leste do Estado de São Paulo - a COMELESP (Confraternização das Mocidades do Leste do Estado de São Paulo). São três dias de estudo, de confraternização, música e muitos outros pequenos eventos. O encontro realizar-se-á na ci-

dade de Tremembé, e tem como tema: *SER* – *Sentimento, Expressão e Responsabilidade*. As expectativas em relação a este evento são enormes e esperadas com muito interesse. Aguarde emocionantes relatos sobre este acontecimento na próxima edição deste jornal! Outro tema que nós gostaríamos de informar a você é que estamos nos organizando para comemorar os 40 anos de aniversário da nossa Mocidade, fundada em 27 de maio de 1973. Também já estamos

nos movimentando para definir o temário do mês do moço espírita de nossa Casa, que é o mês de agosto. Assim que tivermos tudo definido, compartilharemos com você. Então, figue de olho!

Quem tiver dúvidas ou sugestões para fazer, basta entrar em contato conosco, falando com um dos coordenadores da Mocidade Espírita Batuíra.

Até a próxima!

Danilo: <u>danilovieiraa@gmail.com</u> Juliana: jubarato@gmail.com

Vila Brasilândia

Palestras aos domingos são retomadas

O Núcleo Assistencial Dona Aninha, em Vila Brasilândia, retomou as palestras evangélicas e doutrinárias de domingo, depois de alguns anos de interrupção. O reinício dessa frente de trabalho foi marcado pela presença de muita gente.

No dia 03 de março, domingo, muito sol, o auditório estava lotado, reunindo moradores da região de Vila Brasilândia, voluntários, colaboradores e diretores do GEB. Todos vieram prestigiar esta iniciativa que já de início mostra-se vitoriosa.

A prece inicial foi feita pelo Sr. Hermenegildo Pastori, um dos fundadores e ex-diretor do GEB, e incansável trabalhador da Doutrina Espírita. Em seguida, o Sr. Ronaldo Lopes - presidente da diretoria executiva do GEB - assumiu a palavra, para falar sobre o tema: "Batuíra, o Apóstolo Paulistano".

Após a palestra, as pessoas presentes receberam passe magnético, ministrado por uma equipe de médiuns preparada para o exercício desta atividade. Para finalizar, foram lidas algumas mensagens psicografadas, que traduziram a emoção do plano espiritual em ver essa atividade ser restabelecida em Vila Brasilândia.

Ronaldo Lopes declarou, ao final da reunião, que para ele esse retorno foi algo planejado pela espiritualidade. Ressaltou a importância do passe, que pode proporcionar uma cura magnética ou ser um lenitivo para as almas que buscam apoio ao ouvirem as palestras. Ao finalizar sua fala, destacou o potencial de ocupação do auditório pelos habitantes das proximidades, ávidos

por conhecer mais sobre a Doutrina Espírita.

Já Tânia Holanda Cavalcanti, coordenadora desta frente de trabalho, enfatizou que a volta das palestras aos domingos, atende a um anseio dos moradores da região de Vila Brasilândia. Enfatizou a qualidade, a experiência e disponibilidade dos voluntários envolvidos na tarefa, que, aliás, já se ocupam de outras atividades similares, quer seja no Núcleo Doutrinário Spartaco Ghilardi – bairro das Perdizes, ou no Núcleo Assistencial de V. Brasilândia.



Se você deseja conhecer como esse trabalho é realizado, vá até o Núcleo Assistencial Dona Aninha, em Vila Brasilândia. Ele acontece aos domingos, pela manhã, a partir das 10h15. Vale a pena!

Luís Bruin

Oportunidade

Atividades Públicas no Núcleo Doutrinário Spartaco Ghilardi

Observe algumas atividades abertas ao público, no Grupo Espírita Batuíra, na Rua Caiubi, nº 1306, Perdizes, das quais você pode participar livremente. São atividades que não exigem pré-requisitos nem conhecimento de Espiritismo. Os requisitos desejáveis para participar são: desejo de melhorar-se interiormente e busca do conhecimento espiritual.

Domingo

Palestra doutrinária / evangélica: das 10 às 11h.

Passes: das 9 às 10h.

Segunda-feira

Passes: das 16 às 19h45.

Fluidoterapia (palestra + passe): das 18 às 19h.

Estudo de O Livro dos Espíritos: das 20 às 21h30.

Terca-feira

Passes: das 16 às 19h45.

Ouarta-feira

Palestra doutrinária / evangélica: das 14h30 às 15h45 e das 20 às 21h15.

Passes: das 16 às 19h45.

Fluidoterapia (palestra + passe): das 18 às 19h.

Quinta-feira

Fluidoterapia (palestra + passe): das 18 às 19h.

Sexta-feira

Palestra doutrinária / evangélica: das 14h30 às 16h.

Passes: das 15 às 19h.

Vila Brasilândia

Uma história exemplar: de assistida a voluntária

É início do mês de setembro de 2011, dia 03, um sábado. Elizeine Oliveira Luz comparece ao Núcleo Assistencial Dona Aninha, em Vila Brasilândia, pedindo ajuda, porque nesse dia realizase o atendimento interno da Família Assistida. Para quem não sabe o Projeto da Família Assistida tem a finalidade de amparar as famílias carentes da região de Vila Brasilândia, através de diversos recursos, inclusive fornecimento de cesta básica. Dessa atividade participam mais de 100 voluntários! Voltemos ao caso da Elizeine. Ela chega à nossa Casa e é carinhosamente recebida pelo pessoal de triagem do

ga à nossa Caso da Elizeine. Ela chega à nossa Casa e é carinhosamente recebida pelo pessoal de triagem do projeto Família Assistida. Mãe de cinco filhos, Elizeine conta sua história. Informa estar passando por inúmeras dificuldades, entre as quais a falta de alimento para o lar.

Todos os casos semelhantes a este são encaminhados à Equipe de Visitação que, de posse das fichas de entrevistas, visitam cada uma dessas famílias, no sentido de checar se as informações prestadas são verdadeiras; e, na medida do possível, avaliar que tipo de auxílio o Grupo Espírita Batuíra pode prestar.

Hoje em dia, além da doação de alimentos a família por um tempo determinado, cada uma dessas famílias é informada sobre os serviços que a casa oferece, tais como: creche, sopa, oficina de corte / costura, artesanato, orientação para gestantes, apoio jurídico, etc. É informada sobre cursos profissionalizantes: formação de padeiro, costureira, etc., e preparação para o trabalho: informática, recepcionista e auxiliar de escritório. As famílias também são orientadas sobre as atividades doutrinárias existentes na unidade de Vila Brasilândia: fluidoterapia, educação mediúnica, escola de moral cristã para as crianças, curso básico de espiritismo, COEEM e palestras aos domingos.

Elizeine, pelas peculiaridades que envolvem seu caso, foi incluida no programa da Família Assistida. Com o amparo recebido conseguiu emprego. Seus filhos e o esposo frequentam os cursos do GEB. A família, como em muitos outros casos similares, caminha para um reequilíbrio. Elizeine comeca a fazer o Evangelho no Lar em sua casa. Inscreve-se no Curso Básico de Espiritismo. Desenvolve a mediunidade e começa a freguentar o trabalho de Educação Mediúnica aos sábados à tarde. Com o progresso alcançado pela família já não há necessidade de apoio do Programa Família Assistida.



Elizeine, pelas suas próprias palavras, diz que quer retribuir ao GEB tudo que recebeu e resolve trabalhar como voluntária. Por uma dessas coincidências que só a espiritualidade pode explicar, ela é acolhida como trabalhadora do próprio programa que frequentou como assistida. Hoje ela faz parte dos voluntários que cuidam das crianças da faixa etária dos 4 aos 8 anos de idade, aos sábados, de Família Assistida Interna.

O caso de Elizeine não é único; faz parte de muitos outros em que o apoio material, moral e espiritual conseguiu resgatar a dignidade e a cidadania daqueles que diariamente procuram o amparo do Núcleo Assistencial Dona Aninha.

Luís Bruin

EXPEDIENTE

Um órgão do Grupo Espírita Batuíra

site: www.geb.org.br E-mail: geb.batuira@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI Rua Caiubi, 1306 – Perdizes

Rua Caiubi, 1306 – Perdizes 05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL DONA ANINHA R. Jorge Pires Ramalho, 34/70

V. Brasilândia - 02848-190 – São Paulo - SP LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA

Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista 01324-010 – São Paulo - SP

ESPAÇO APINAGÉS Rua Apinagés, 591 – Perdizes 05017-000 – São Paulo - SP

Conselho de Administração Pres.: Douglas Musset Bellini Membros: Iraci Maria Padrão Branchini Jaílton da Silva Jorge Chrypko Marco Antonio Pereira dos Santos Nabor Bernardes Ferreira Ricardo Bernardes Ferreira Ricardo Silva Pastori 7ita Ghilardi

Diretoria Executiva Pres.: Ronaldo Martins Lopes 1° Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva 2° Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello 1° Secr.: Elisabeth G. Nercessian 2° Secr.: Oneide Rosa Mille 1° Tes.: Cláudio Luiz de Florio 2° Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Adriano Marim de Oliveira 1º vogal: Tufi Jubran 2º vogal: Eduardo Barato 3º vogal: Sonia Judite Lopes Comunicação: J.C. Zaninotti Patrimônio: Elias de Souza Neto

Diretor responsável Geraldo Ribeiro da Silva ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável Rita de Cássia Cirne - MTB 11941 ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição Geraldo Ribeiro da Silva Luís Bruin Simone Queiroz

Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração Ezequias Tomé da Silva

Fotografia Danilo Ramos

Produção Gráfica Video Spirite

Impressão Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das materias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

<u>Artigo</u>

Obsessão: o que fazer

A obsessão, segundo Kardec, é a ação persistente exercida por um mau espírito sobre uma pessoa. Diz ele que, entre os escolhos do Espiritismo prático, cumpre se destaque em primeiro lugar a obsessão. Ela apresenta graduações, que Kardec classificou de obsessão simples, fascinação e subjugação.

Na primeira categoria todos nós, de certo modo, estamos sujeitos; são em geral, pequenas perturbações que sofremos no dia a dia, devidas às nossas incúrias ou influências espirituais inferiores. Na fascinação, o agente invisível age sobre uma pessoa, de forma a produzir nela uma ilusão no pensamento, paralisando, em determinadas situações, a razão e o senso crítico.

Na subjugação, a entidade espiritual maldosa, bloqueia a vontade da pessoa, levando-a a praticar involuntariamente, atos físicos ou morais socialmente inaceitáveis.

A obsessão é, hoje, considerada pela Medicina uma doença, e como tal, deve receber toda a atenção e cuidados que lhe sejam devidos. Sob a ótica espírita, entretanto, ela tem seu componente espiritual, e suas origens estão nas imperfeições morais do ser humano. É por esta via que as entidades espirituais de má índole procuram nos atingir, pro-

movendo em nós, a desordem e perturbações diversas.

Assim como nós, os Espíritos são seres ativos: agem, pensam e extravasam seus sentimentos bons ou maus, conforme seu grau de evolução. Em geral, eles nos influenciam mais do que nós imaginamos.

No livro Seara dos Médiuns, psicografia de Francisco C. Xavier, Emmanuel declara que a vida de Jesus na Terra, foi uma batalha constante e silenciosa contra obsessões, obsidiados e obsessores. Várias passagens do Velho e do Novo Testamento ilustram a assertiva deste Benfeitor espiritual. Eis um exemplo: "E tendo Jesus ameaçado o demônio, este saiu do menino, que no mesmo instante ficou são." – Mateus, cap. XVII, v. 18.

Para Kardec, a obsessão decorre de uma imperfeição moral do ser humano, proporcionando ascendência à influência de um Espírito mau. Segundo o codificador do Espiritismo, quase sempre ela exprime um ato de vingança tomado por um Espírito, e cuja origem encontra-se por vezes, nas relações que o obsidiado manteve com o obsessor em existências anteriores. – *A Gênese*, A. Kardec, cap. XIV, item 46.

As causas da obsessão são muitas: vão desde o cultivo de alquns vícios como o orgulho, o

egoísmo e o ódio, até a busca desenfreada da posição social e da riqueza com que tantos nós nos deixamos seduzir.

Segundo a Doutrina Espírita, nas doenças espirituais é preciso atuar na alma do ser humano, incentivando sua transformação moral. Neste sentido, algumas ações são necessárias por parte do obsidiado ou de quem lhe comunga a existência: prática da caridade, bons pensamentos, leitura de livros edificantes, participação efetiva nas tarefas do bem comum e cultivo do hábito da prece.

A obsessão, sem dúvida, é um mal que atinge a todos nós. É muito difícil haver alguém que não tenha passado ou não esteja passando por um processo obsessivo. Qualquer atitude menos digna que pratiquemos, é brecha ou porta aberta para uma entidade espiritual de natureza inferior infiltrar-se e nos fazer sofrer.

Até que a Terra se transforme em mundo de regeneração, a obsessão continuará sendo um tormento com elevado índice de frequência, exigindo de todos nós vigilância contínua e trabalho no campo do bem. Porém, é principalmente, pela nossa reforma moral que nos protegemos contra as más influências.

Geraldo Ribeiro

Mensagem Unamo-nos!

Soam já as primeiras clarinadas anunciando, na Terra, a chegada do Mestre no seu segundo advento.

Dos túmulos abertos vêm as vozes dos antepassados chamar os homens à renovação.

A fisionomia enigmática da morte desaparece ante a alvorada de luz. E a vida se manifesta bela e rica em toda parte, convocando as criaturas ao rebanho da felicidade.

Falam os "mortos". Voltam os esquecidos.

De escombros refulgem os fantasmas. Todos conclamam a um só brado: ao trabalho e à marcha evolutiva!

Embora ainda proliferem no mundo os milenários monstros da guerra, da ira, da inveja e do orgulho, a caravana dos instrutores do progresso avança.

Estamos na fase áurea da ressurreição da Boa Nova.

Todos os caminhos de fé conduzem ao mesmo Divino Mestre da Galileia, mais cedo ou mais tarde.

Todas as estradas da fraternidade conduzem ao Sábio Pastor dos rebanhos humanos no orbe planetário.

Para trás indiferenças e aversões. Para o olvido erros e inquietantes reminiscências...

Marchemos!

Unamo-nos sob a Égide do Amigo Constante e sigamos edificando o mundo futuro para a nossa própria felicidade.

O Hoje será sempre uma esperança a mais.

Para à frente.

Nina

Livro: *Visão Nova*, autores diversos, F. C. Xavier.

Evento

Vem aí o VII Ciclo de Palestras e Feira do Livro Espírita do GEB!

Organize sua agenda para acompanhar o VII Ciclo de Palestras Espíritas promovido pelo Grupo Espírita Batuíra (GEB), entre os dias 31 de março e 7 de abril, na rua Caiubi, nº 1306, bairro das Perdizes. Cada dia da semana será um palestrante com um tema diferente, mas todos voltados ao nosso aprimoramento e entendimento da Doutrina Espírita. Como você pode ver nos banners expostos nas unidades do GEB, teremos este ano novos convidados, como por exemplo, a presença das professoras Rita Foelker, de Jundiaí (SP) e Nadia Marcondes Luz, de Franca (SP).

Mas, a grande novidade deste ano é a presença do médium, Dr. Manoel Aquino Resende, de Ibiúna (SP). Ele trabalha no centro espírita Casa do Caminho, e é sobrinho de Eurípedes Barsanulfo. Dr. Resende vem nos falar sobre sua vivência no campo mediúnico.

De acordo com Geraldo Ribeiro, 1º Vice-presidente e Diretor Doutrinário do GEB, o ciclo de palestras é uma ótima oportunidade de reunir trabalhadores e voluntários da Casa num único evento.

- É a possibilidade da integração e do encontro fraterno entre grande número de voluntários da casa, que muitas vezes só ocorre nas festivas. No Ciclo de Palestras a festiva é diferente. Em vez da diversão, os trabalhadores da casa se reúnem em torno do aprendizado da Doutrina Espírita - explica Geraldo.

Paralelamente ao VII Ciclo de Palestras, teremos a Feira do Livro Espírita, que visa a facilitar o acesso dos frequentadores do GEB à literatura espírita a preços mais acessíveis. Serão cerca de 900 títulos diferentes e o público ainda encontrará obras dos palestrantes escritores. É o caso da oradora Nadia Marcondes Luz, que no dia 5 de abril falará sobre o tema Chico Xavier e Dona Aparecida: o amor domou o fogo selvagem. Tema que é apresentado na sua obra recém--lançada, "Fogo Selvagem, Alma Domada", que tem como personagem, d. Aparecida Conceição Ferreira, fundadora do Hospital do Pênfigo, em Uberaba (MG). D. Aparecida foi contemporânea de Chico Xavier, seu grande amigo e incentivador.

Segundo Adriano Marim, um dos diretores do GEB e administrador da livraria, o público pode aguardar vários atrativos na feira.

- Nosso principal destaque será o livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, edição comemorativa dos 150 anos de lançamento, editado recentemente pela Federação Espírita Brasileira - revela Marim.

A feira terá horários especiais de funcionamento, e o público pode esperar uma grande promoção. Alguns livros estarão à venda com até 30% de desconto.

Palestras + livros = informação e evolução. Compareça!

Simone Queiroz / Geraldo Ribeiro

VII Ciclo de Palestras Espíritas

31/Março a 7/Abril • 2013



31/Março • Domingo • 10h

MARCO ANTÔNIO P. SANTOS

Médico homeopata e conselheiro do GEB.

Os dez mandamentos de Jesus.



3/Abril • 4ª Feira • 20h

ERCÍLIA ZILLI

Psicóloga e presidente da ABRAPE.

Parábola do Filho Pródigo

- visão simbólica.



1/Abril • 2ª Feira • 14h30 **HELOÍSA PIRES**Professora e escritora.

A atualidade dos ensinos de Jesus.



4/Abril • 5ª Feira • 20h **THEREZINHA OLIVEIRA**Professora e escritora.

Em torno da mediunidade.



1/Abril • 2ª Feira • 20h

PEDRO B. NAKANO

Engenheiro e diretor do CCDPE-ECM.

Visão científica-espiritual: da criação à eternidade.



5/Abril • 6ª Feira • 14h30

NADIA MARCONDES LUZ

Professora da UNIFRAN e pesquisadora.

Chico Xavier e Dona Aparecida: o amor domou o fogo-selvagem.



2/Abril - 3ª Feira - 14h30

AMÉRICO SUCENA Engenheiro e diretor do Projeto Imagem. Falando de Chico Xavier.



6/Abril - Sábado - 18h

na vida espiritual.

RITA FOELKER
Professora, mestre em Filosofia e escritora.
Ser humilde é bem mais fácil.



2/Abril • 3ª Feira • 20h **JÚLIA NEZU**Advogada e presidente da USE. **A produção literária**

A produção literária de Chico Xavier.



7/Abril • Domingo • 10h **REGIS DE MORAIS**Professor, doutor em Educação e escritor. **A forca das palayras**



3/Abril • 4ª Feira • 14h30

MANOEL AQUINO RESENDE Cirurgião-dentista e médium.

A prática mediúnica.

31 / Domingo - 09 às 12h 01 / 2ª feira - 14 às 22h 02 / 3ª feira - 14 às 22h

03 / 4ª feira - 14 às 22h 04 / 5ª feira - 14 às 22h

05 / 6ª feira - 14 às 19h 06 / Sábado - 08 às 20h

07 / Domingo - 09 às 12h

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

GRANDE PROMOÇÃO
Todos os livros com preços especiais



durante a semana do evento

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO NA SEMANA DO EVENTO

Unidade Caiubi - Núcleo Spartaco Ghilardi - Rua Caiubi, 1306 - Perdizes



Visite nosso novo site: www.geb.org.br